



Woyzeck 1978

Alexandra Viveiros

Alexandre Pieroni Calado

Gustavo Vargas

João Ferro Martins

Incrível Almadense

Rua Capitão Leitão, 3, 1.º
2800-135 Almada
Portugal

geral@incrivealmadense.pt

www.incrivealmadense.pt

14 Novembro, 2014

21:30 horas

Texto

A partir de Georg Büchner

Criação e Interpretação

Alexandre Pieroni Calado

Co-criação e Interpretação

Alexandra Viveiros

Gustavo Vargas

Co-criação e Som ao vivo

João Ferro Martins

Fotografia

Carolina Thadeu

João Ferro Martins

Design de Comunicação

Miguel Pacheco Gomes

Colaboração Científica

Anabela Mendes

Christopher Aurette

Nuno Félix da Costa

Direcção de Produção

Ana Sêrro

Produção Executiva

Carolina Thadeu

Apoios e Parcerias

Oficinas do Convento

Companhia Olga Roriz

CENDREV

Colecção B

RDP/Antena 2

Câmara Municipal de Almada

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Novo Núcleo Teatro, AEFCT, UNL

Associação Mulheres Contra Violência



GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Instituto para a Formação e Formação Profissional



Câmara Municipal de Almada



Faculdade de Ciências e Tecnologia



Departamento de Ciências Sociais Aplicadas



Novo Núcleo Teatro, AEFCT, UNL



Associação Mulheres Contra Violência

Woyzeck 1978, um projecto

Projecto de cruzamentos disciplinares tomando como ponto de partida o texto Woyzeck, de Georg Büchner, e materiais de arquivo da encenação desta peça pelo Teatro da Cornucópia, em 1978. O projecto compreende a criação de um espectáculo cruzando teatro, dança e música, bem como a realização de actividades satélite na área das artes visuais e um colóquio científico. Na sequência de um trabalho centrado na exploração de documentos fotográficos de um espectáculo do Teatro O Bando, em Pregação (2012), e de uma investigação centrada em registos videográficos de um espectáculo do Teatro Praga, em Quarteto (2013), procuramos agora uma resposta pessoal a alguns dos elementos projectuais como forma de disseminar e preservar o conhecimento performativo.

Woyzeck 1978, o espectáculo

Na criação do espectáculo confluem dois interesses que têm ocupado Alexandre Pieroni Calado: a produção literária de Georg Büchner e o problema da preservação do conhecimento performativo. A peça Woyzeck, que nos chegou inacabada, baseia-se em factos verídicos e lança-nos na vertigem de uma sociedade que reifica e instrumentaliza existências humanas na qual o soldado Woyzeck, acometido por uma patológica crise de ciúmes, assassina a mulher com quem vivia e tivera um filho. Propomos um espectáculo com este texto tendo por ascendente algumas das questões levantadas pelo Teatro da Cornucópia aquando da sua montagem desta peça. A encenação da companhia lisboeta atira-nos para a afirmação de uma estética singular que viria a transformar as práticas teatrais no país, lançando-nos num universo artístico onde pintura, cinema, literatura e filosofia confluem de modo produtivo. Retomando a preocupação historicista de Büchner, prosseguindo o espírito de rigor e investigação da Cornucópia, utilizando a versão dramaturgica e as anotações de ensaio, assim como depoimentos recolhidos junto de espectadores da encenação apresentada pela Cornucópia, propomos uma evocação de livre espírito que é também uma continuação de perguntas. O onírico pode contribuir para compreender a realidade social? Serve certo romantismo alemão um trabalho artístico e político contemporâneo? O que é a opressão interior? Apenas a interiorização duma opressão exterior? O processo de criação do espectáculo envolveu duas residências de criação, a realização de discussões e ensaios públicos; não se trata estritamente, portanto, de levar a cena a peça mas antes de mergulhar num processo de experimentação, baseado em procedimentos de criação colaborativa e em respostas a estímulos de diferentes naturezas.

3/4 Janeiro, 2015
(Espectáculo)
Teatro O Bando
Palmela

4 Dezembro, 2014
(Espectáculo)
Teatro Garcia de Resende
Évora

6 a 10 Novembro, 2014
(Espectáculo)
Latoaria
Lisboa

12 a 22 Novembro, 2014
(Exposição)
Ferida Woyzeck - Parte II
Igreja de São Vicente
Évora

17 Outubro, 2014
(Colóquio)
Woyzeck, nosso contemporâneo
Goethe-Institut
Lisboa

Setembro/Outubro, 2014
(Residência de Criação)
(Apresentação informal)
Espaço Olga Roriz
Lisboa

Setembro, 2014
(Residência de Criação)
(Apresentação informal)
Oficinas do Convento
Montemor-o-Novo

Ferida Woyzeck - Parte II
Analisando a noção de documento, o objecto sonoro proposto parte de materiais que têm como referente os fragmentos de Woyzeck, escritos por Georg Büchner. Tomando como referencial a definição do documental de John Grierson – fundador do movimento documental no final dos anos 1920 – enquanto “tratamento criativo da actualidade”, o objecto sonoro apresentado gera – e por que não? – uma tensão entre referência e actual, entre informação e experiência, entre vontade e exigência.

Woyzeck, nosso contemporâneo
Os fragmentos de Woyzeck, escritos por Georg Büchner cerca de 1837 usando fontes documentais, configuram um labirinto pejado de violência e poesia que são dos nossos dias. Tendo como centro de irradiação a peça inacabada de Büchner, este colóquio reuniu investigadores de distintas áreas que colocaram em discussão a contemporaneidade da vida infame do soldado Woyzeck. Woyzeck, como Hamlet e Fausto, as suas perguntas dirigem-se a nós.

Agradecimentos
Catarina Câmara
António Nobre
Vitor Guida
João Macedo
Miguel Anastácio
Lourenço Bicho

E, em particular,
Pilar e Jeremias Grenha